A HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO À PESSOAS DE BAIXA ESCOLARIDADE

Úrsula Mykaella Alves da Silva¹; Larissa Gabriele Batista Gomes²;

1 Graduanda do curso de Odontologia da Universidade Maurício de Nassau, Olinda, PE;

2 Docente de Odontologia da Universidade Maurício de Nassau, Olinda, PE.

E-mail: urs\_alves@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A necessidade da humanização no âmbito odontológico existe em um contexto social onde fatores contribuem para fragmentação do ser humano como alguém compreendido de necessidades. Os conceitos de acolhimento e bem-estar são essenciais e indissociáveis para a promoção de saúde bucal, pois envolve a qualidade no atendimento. Ações de acolhimento na odontologia são extremamente relevantes na construção do processo de interação humana. Objetivo: Este estudo busca compreender a subjetividade do paciente com baixos níveis de escolaridade em relação ao atendimento acolhedor. A odontologia humanizada é uma tendência emergente, entendida como um método distinto da anamnese tradicional e capaz de detectar o universo do paciente na sua totalidade. O objetivo de caracterizar o atendimento como humano e empático para pessoas não letradas é garantir que esses pacientes recebam cuidados de saúde bucal de uma forma que sejam capazes de compreender seus déficits e garantir inclusão, equidade, e ofertar um acesso mais justo. Metodologia: Devido às mais diversas realidades existentes no sistema de ensino brasileiro, a baixa escolaridade é um grande desafio para a comunicação. Afinal, diante de temáticas tão complexas, é possível encontrar percalços no entendimento da mensagem. Resultados: Torna-se ferramenta indispensável para o estabelecimento de um atendimento humano e empático a correlação entre paciente e profissional, buscando meios alternativos de comunicar garantindo a efetividade na compreensão do seu trabalho. A ausência de compreensão pode gerar insegurança diante do procedimento realizado, dúvidas sobre administração de medicamentos e falta de entendimento dos termos técnicos. Conclusão: Humanizar a assistência odontológica ara pessoas de baixa escolaridade implica em ter uma comunicação clara e simplória. Evitar estrangeirismos ou termos técnicos, usar exemplos do dia a dia ajudam na compreensão. Qualquer entendimento significativo para o ser humano deve ser repetido algumas vezes para a sua consolidação e memória. Assim será possível comunicar mensagens com clareza.

**Palavras-Chave:** Humanização da assistência. Empatia. Odontologia.

**Área** **temática:** Saúde Coletiva.